

A NORMALIZAÇÃO
NO SETOR QUÍMICO

ABNT CB-10



Resumo anual

2008

MANTENEDORA

ABIQUIN

Palavras do Comitê

Apresentação

ABNT/CB-10

De acordo com o guia mundial de produtos químicos, são comercializados, atualmente, no mundo, mais de 210.000 substâncias químicas e suas misturas.

Commodities a química fina, de diferentes matérias primas, sob controle ou não de legislação, esses produtos são fabricados por, aproximadamente, 10.000 empresas dos mais diferentes portes e tecnologias, para uso nos mais variados mercados e nas mais diversas condições e aplicações. Trata-se, enfim, de um segmento industrial extremamente complexo e que se caracteriza por uma infinita vocação para inovar, seja em processos, seja em produtos que encontram aplicações em quase todos os demais setores da economia mundial.

E se complexidade e dinâmica não faltam para essa indústria, também não faltam para a normalização de seus produtos. Referimo-nos, em especial, sobre a crescente variedade de produtos e as rápidas mudanças de tecnologias desafiando qualquer tentativa de se manter uma coletânea com Normas atualizadas, seja pela necessidade do novo, seja pela dificuldade de se lidar com o velho.

Apesar desses desafios, de novas a atualizadas nossas Normas parecem atender cada vez mais as expectativas de nossos mercados, haja vista a grande participação da sociedade em nossas atividades de normalização, ainda que em um período de crise econômica mundial. Também significativas foram as parcerias realizadas no ano, que permitirão a reabertura de novos fóruns de trabalho. Por fim, vale destacar a atuação do Comitê frente às áreas de governo.

CLOVIS SANCHEZ
Superintendente do ABNT/CB-10

Estratégias

ABNT/CB-10

Missão

Levar a cultura da normalização a todos os segmentos do setor químico brasileiro para a proteção de seus mercados, superação de barreiras não tarifárias e acomodações de legislação.

Visão

Ser reconhecido por todas as empresas do setor químico como um fórum estratégico indispensável para a promoção de desenvolvimento, com base em critérios de sustentabilidade.

Objetivos

Atualizar o acervo do Comitê;

Atender a sociedade em suas demandas por novas Normas Brasileiras;

Promover debates sobre a importância da normalização em segmentos do setor químico, priorizando aqueles que possuem maior participação na coletânea do Comitê.

Abrangência

ABNT/CB-10

Âmbito de atuação

Normalização no campo da química, compreendendo produtos químicos inorgânicos, produtos químicos orgânicos, produtos e preparados químicos diversos no que concerne a terminologia, requisitos, métodos de ensaio e generalidades.

*Nota: Este âmbito de atuação, estabelecido pela ABNT em setembro de 2000, visa contemplar a atual classificação internacional para a indústria química, presente na International Standard Industry Classification – ISIC, da Organização das Nações Unidas – ONU, e está amparada pela **Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE**, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.*

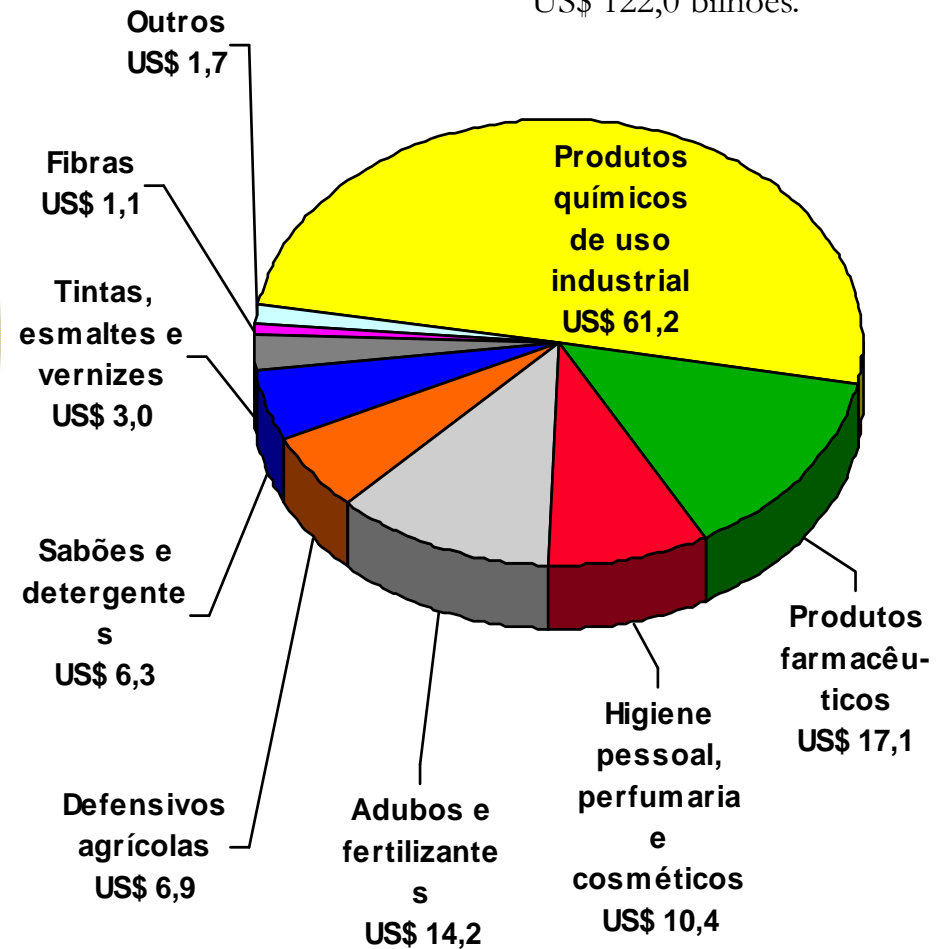
Setor químico brasileiro

Cientes

ABNT/CB-10

Faturamento

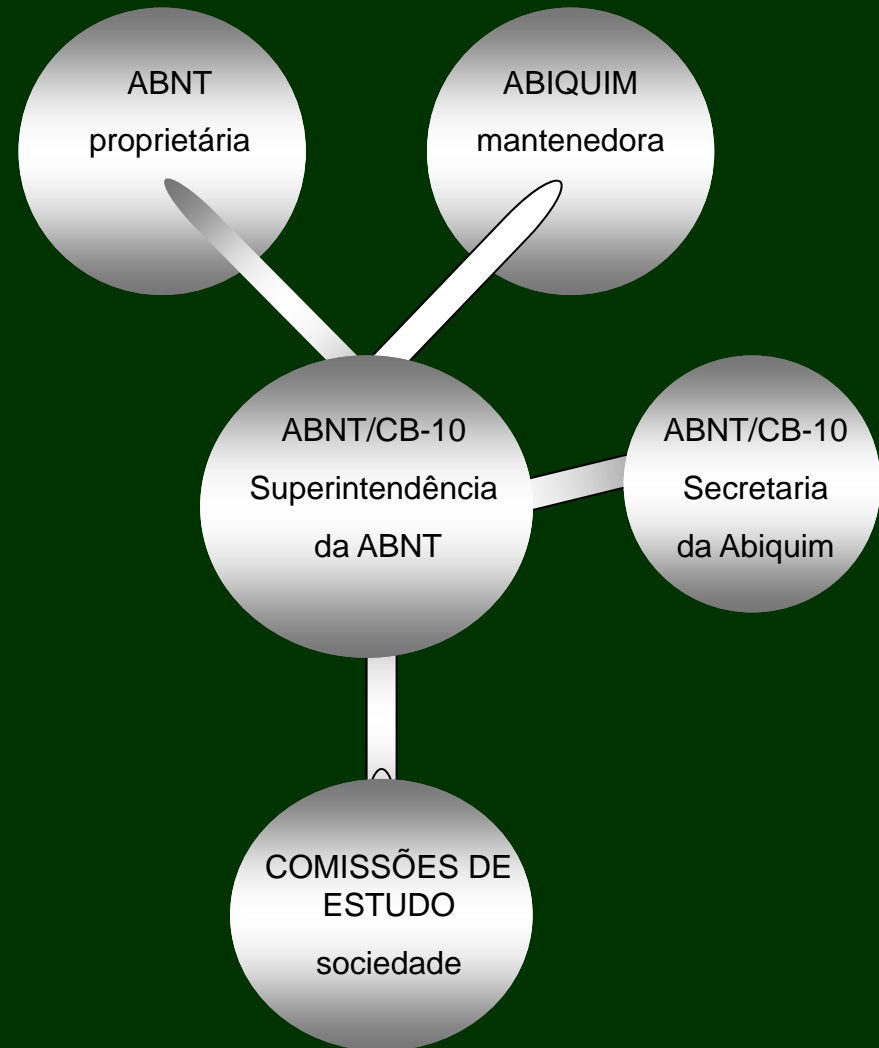
US\$ 122,0 bilhões.



Estrutura organizacional

Recursos

ABNT/CB-10



Composição

Comissões de estudo

Sociedade participante

3M	CIMIL
ABCON	CLANOX
ABES	CLARIANT
ABICLOR	CLEAN ENVIROMENT
ABIFRA	COIM
ABIPLA	CONSULTORÍAS
ABPC	C. DEFESA AGROPECUÁRIA
AENDA	COPASA
ÁGUAS DELIMERA	CRQ IV
AKZO NOBEL	CUBATÃO
ANVISA	DAE JUNDIAI
APPC - OPTIMIZA	DEGUSSA
AQUABLUE	DOW
ARCH	DU PONT
ARYSTA	EFTEC
ASSOCIQUIM	EKA CHEMICALS
BACCARO E BRIANEZI	ELEKEIROZ
BASF	ENVIRON
BAYER	FMC
BERACA SABARÁ	GUAIBA
BIOAGRI	HENKEL
BIOENSAIOS	HEXION
BRASCOLA	IHARABRAS
BRASKEM	INER
CANEXUS	INMETRO
CARBOCLORO	INSTITUTO ADOLFO LUTZ
CATAGUASES	
CAUSTICLOR	
CES VI	
CESAN	
CIBA	

Sociedade participante

Composição

Comissões de estudo

INSTITUTO BIOLÓGICO SP
INTERTOX
J. A. GALVES
KEMWATER
KRATON
LANXESS
MILENIA
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
/CGVAM/SVS
MINISTÉRIO DO TRABALHO E
EMPREGO
MINISTÉRIO INDÚSTRIA E
COMÉRCIO
MINISTÉRIO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO PÚBLICO DO
TRABALHO
MONSANTO
NITRIFLEX
NSF
OURO FINO
OXITENO
OXYCHEM
PERÓXIDO
PETROBRAS
PLANITOX
PLURIQUICA

PRODUTOS QUÍMICOS GUAÇU
QUATTOR
QUIMISA
RHODIA
RIGESA
SABESP
SAMARITÁ
SCANDIFLEX
SEMAE
SHERWIN WILLIAMS
SIKA
SINDAG
SINPROQUIM
STOLLER
SUALL
SUCEN
SULFATO RIO GRANDE
SYMRISE
SYNGENTA
TANAC
TECAM
TINTAS CORAL
TOXICLIN
VOLKSWAGEN

Sustentabilidade

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Adesivos

Instalada no âmbito do ABNT/CB-10 em setembro de 2006, tem como objetivo padronizar as metodologias e especificações necessárias ao desenvolvimento de formulações para acentuar o desenvolvimento sustentável do segmento. É responsável por 2% da coletânea de normas do Comitê.



Fonte renovável

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Cera de carnaúba

*Reativada em agosto de 2007
para estabelecer normas
brasileiras na qualidade de único
produtor no mundo deste tipo
de cera. Importante fonte de
renda de, pelo menos, três
estados do nordeste brasileiro, é
responsável por 1% da coletânea
de normas do Comitê.*



Saúde e meio ambiente

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Cloro e soda



Reativada em julho de 2001 para possibilitar a padronização de metodologias e especificações de qualidade necessárias às orientações de uso seguro dos produtos químicos fabricados pelo segmento. É responsável por 4% da coletânea de normas do Comitê.

Segurança

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Defensivo agrícola

Em atividade ininterrupta desde a década de setenta para estabelecer especificações e metodologias padronizadas para regulamentação, avaliação e manutenção de qualidade dos agrotóxicos utilizados no país. É responsável por 4% da coletânea de normas do Comitê.

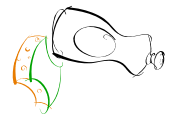


Desenvolvimento
industrial

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Derivados de óxido de eteno

*Reativada em abril de 2004 para
possibilitar a padronização de
procedimentos no controle de
qualidade de produtos de óxido
de eteno. É responsável por 5%
da coletânea de normas do
Comitê.*



Proteção populações
urbanas

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Desinfestantes

*Instalada em dezembro de 2005,
foi criada para padronizar
metodologias destinadas ao
controle da qualidade das
diversas formulações de
desinfestantes utilizadas no
Brasil. É responsável por 0,2%
da coletânea de normas do
Comitê.*



Qualidade e Exportações

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Metrologia

*Reativada em 1999 para
produzir os ABNT ISO-guias
que tratam de padrões de
referência para análises de
qualidade, especialmente para
as que são utilizadas em
certificados de qualidade. Só os
ISO-guias representam,
aproximadamente, 1% da
coletânea*





Responsabilidade social

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Produtos químicos para saneamento básico, água e esgoto

Transferida para o ABNT/CB-10 em março de 2004, estabelece padrões e metodologias para a avaliação da qualidade dos diversos produtos químicos utilizados para tratamento de água em redes públicas. É responsável por 4% da coletânea de normas do Comitê



Legislações nacionais e internacionais

COMISSÃO DE
ESTUDO EM
ATIVIDADE

Segurança, saúde e meio ambiente

Criada em março de 1999, com o objetivo de padronizar as metodologias necessárias ao atendimento do decreto n. 2657, de 03 de julho de 1998 que promulga a convenção n° 170 da OIT (Organização Internacional do trabalho), relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, e facilitar a adoção do sistema globalmente harmonizado de informações sobre produtos químicos – GHS. É responsável por 0,2% da coletânea de normas do Comitê.



Atividades

ABNT/CB-10

Fóruns técnicos ¹⁾

**Total de fóruns técnicos do ABNT/CB-10 (em
recesso e em atividade)**

31

Fóruns em atividade

9

Percentagem de fóruns em atividade

29%

1) O termo fórum técnico foi utilizado, pois algumas Comissões de Estudo trabalharam sob a orientação de um mesmo grupo de discussão técnica.

Atividades

ABNT/CB-10

Reuniões e participações

Quantidade de reuniões realizadas pelos fóruns técnicos do ABNT/CB-10

60

Quantidade de presenças em reuniões dos fóruns técnicos do ABNT/CB-10

728

Média de reuniões mensais no ano (com aproximação)

5

Média de participação, por reunião (com aproximação)

12

Atividades

ABNT/CB-10

Plano de trabalho

Total de Normas do PNS

55

Total de Normas estudadas no ano

46

Quantidade de paginas estudada no ano

487

Normas revisadas e publicadas no ano

9

Novas Normas publicadas no ano

5

Cumprimento do PNS ¹⁾

84%

1) Foram utilizadas apenas as quantidades de projeto, tanto previstos quanto estudados.

Movimentações

Atividades

ABNT/CB-10

Quantidade de Normas canceladas no ano ¹⁾

43

**Quantidade de Normas transferidas da coletânea
do ABNT/CB-10 para a ABNT**

5

**Quantidade de Normas transferidas da ABNT
para a coletânea do ABNT/CB-10**

0

1) Destas, 42 eram muito antigas, Normas Alfa, sem número de NBR. Com o cancelamento, o Comitê deixou de ter este tipo de Norma em seu acervo.

Atividades

ABNT/CB-10

Normas estudadas

Ácido clorídrico - Determinação do teor de arsênio pelo método colorimétrico

Adesivos - Avaliação da influencia da colagem a temperatura constante (creep test)

Adesivos - Avaliação da influencia da colagem a temperatura constante (teste da obra)

Adesivos - Colagem estruturas para reposição de vidros automotivos

Adesivos - Determinação da densidade

Adesivos - Determinação da resiliência

Adesivos - Determinação da resistência ao cisalhamento de uniões adesivas

Adesivos - Determinação da viscosidade Brookfield

Adesivos à base de elastômeros - Determinação do tempo de escoamento através do fluxômetro de pressão

Adesivos de base elastomérica - Determinação da força de adesão por cisalhamento

Adesivos de base elastomérica - Determinação do tempo em aberto

Adesivos de fusão - Determinação da viscosidade - Método do viscosímetro Brookfield

Adesivos à base de elastômeros - Determinação do tempo de escoamento através do fluxômetro de pressão

continuação

Atividades

ABNT/CB-10

Adesivos de base elastomérica - Determinação da força de adesão por cisalhamento

Adesivos de base elastomérica - Determinação do tempo em aberto

Adesivos de fusão - Determinação da viscosidade - Método do viscosímetro Brookfield

Adesivos de fusão - Determinação do ponto de amolecimento - Método do anel e da esfera

Agrotóxico - Determinação da densidade

Agrotóxico - Determinação da estabilidade da emulsão

Agrotóxico - Determinação da mobilidade

Agrotóxico - Determinação de viscosidade

Agrotóxico - Determinação de viscosidade

Agrotóxico - Determinação do pH

Agrotóxico - Determinação do resíduo não sulfonável

Agrotóxicos e afins - Nomenclatura

Água - Determinação usando o reagente de Karl Fisher - Guia geral

Cera de carnaúba - Determinação do índice de acidez, saponificação e éster

Cera de carnaúba - Determinação do ponto de fulgor e ponte do combustão

continuação

Atividades

ABNT/CB-10

Cera de carnaúba - Determinação do ponto de fusão

Certificação de materiais de referência - Princípios estatísticos

Cloro líquido - Determinação da pureza - Método Gasométrico

Cloro líquido - Determinação de tri cloreto de nitrogênio - Método espectrofotométrico visível com Nessler e HPLC

Crterios para avaliação da produtos químicos utilizados em sistemas para consumo humano - Efeitos

Desinfestantes - Preparação de água padrão para ensaios

Glicóis etilênicos - Determinação do teor de aldeídos e cetonas

Hipoclorito de cálcio para tratamento de água

Líquidos límpidos - Determinação da cor - Escala de platina-cobalto

Monetileno glicol - Determinação da condutividade específica

Monoetileno glicol - Determinação da cor Pt-Co após aquecimento durante 4 horas

Monoetileno glicol - Determinação do tempo de permanganato

Atividades

ABNT/CB-10

continuação

Monoetileno glicol - Determinação da cor Pt-Co após aquecimento com ácido clorídrico

Monoetileno glicol - Determinação do teor de aldeído combinados

Produtos à base de ortopolifosfatos em sistemas de águas potável - Parte 1: Requisitos e critério para avaliação de desempenho

Produtos à base de ortopolifosfatos em sistemas de águas potável - Parte 2: Procedimentos para manuseio, preparo e aplicação

Produtos à base de ortopolifosfatos em sistemas de águas potável - Parte 3: Métodos para avaliação dos critérios de desempenho

Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 1: Terminologia

Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 4: Ficha de informação de segurança de produtos químicos (FISPQ)

Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo

Produtos químicos - Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 3: Rotulagem

Sulfato de alumínio para tratamento de água

Atividades

ABNT/CB-10

Diversos

Relações com o governo: Agência Nacional de vigilância sanitária - ANVISA e as tratadoras estaduais de águas e esgotos para utilizarem Norma Brasileira quando na regulamentação da comercialização de produtos químicos para tratamento de água no país. Grupo Interministerial GHS - Brasil para possibilitar a harmonização dos trabalhos do governo com os da normalização nacional no campo da informação de segurança química de produtos.

Participação internacional: Membro brasileiro com exclusividade no fórum de normalização para adesivos da *International Standardization for Organization* – ISO. Inclusão do setor químico na ferramenta Livelink, desenvolvida e disponibilizada pela ISO para que Comitês e Comissões de Estudo compartilhem informações em uma base comum, na internet.

Representação nacional: Participação em reuniões ordinárias do Conselho Técnico, da ABNT, levando a opinião dessa indústria na condução da normalização, defendendo seus interesses frente a superintendentes de normalização de sessenta outros setores da economia.

Palestra: Realizada para o Conselho Técnico, da ABNT, fazendo alerta sobre os possíveis impactos que o programa europeu de registro de substâncias químicas (REACH) poderia gerar para os diversos setores clientes de sua cadeia de valor e discutindo a orientação das normas voluntárias nesse novo contexto.

Atividades

ABNT/CB-10

Diversas

Parcerias: Com a Comissão Setorial de Adesivos da Abiquim, Associação Nacional de Veículos Automotores – ANFAVEA, Comitê Brasileiro Automotivo e Comitê Brasileiro de Vidros Planos objetivando a elaboração de Norma brasileira para sistemas de colagem utilizados na reposição de vidros automotivos. Com a Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA, Associação das Indústrias de Substratos, Fertilizantes Orgânicos e Condicionadores de Solo (ABISOLO) e da Associação Brasileira dos Produtores de Calcário (ABRACAL) para a reabertura da Comissão de Estudo de Normas brasileiras para fertilizantes e corretivos de solo. Com a Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (ABICLOR) para a manutenção das normas de cloro e álcalis.

Eleições: Eleitos representantes da Abiquim para mais uma gestão frente ao Conselho Deliberativo (CD), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Lançada a candidatura de representante da Abiquim para o cargo de Superintendente do Comitê Brasileiro de Química - ABNT/CB-10.

Informações à sociedade: A página do Comitê recebeu 20000 acessos. A opção “fale conosco” estabeleceu uma via confiável e dinâmica para sanar dúvidas e solicitar ações. A página do Comitê foi reformulada, com a introdução de atalhos para facilitar a pesquisa pública de itens de coletânea e para facilitar a participação da sociedade quando nas consultas nacionais de projetos na ABNT. Publicado relatório específico para dar transparência às atividades de normalização no setor químico no ano de 2007.

Resultados

ABNT/CB-10

Coletânea

Total de Normas em 2007 ¹⁾

649

Total de Normas em 2008 ²⁾

603

Total de Normas com até cinco anos em 2008

69

Percentagem de Normas com, no máximo, 5 anos, em 2008

11,5%

- 1) Pesquisa realizada por intermédio da nova plataforma da ABNT (www.abntcatalogo.com.br).
- 2) Foi observada diferença no valor apurado pelo levantamento realizado em dezembro de 2007, utilizando-se da plataforma ABNTnet.

A NORMALIZAÇÃO
NO SETOR QUÍMICO

ABNT CB-10

Resumo anual

2008

Elaboração:

Clovis Sanchez

Superintendente do ABNT/CB-10

Aprovação:

Nelson Pereira dos Reis

Presidente executivo da Abiquim

Membro Conselho Deliberativo da ABNT

Colaboração:

Camila Araújo Pan

Secretária ABNT/CB-10

Flávio Ferreira da Silva

Analista de Suporte

Luiz Carlos Medeiros

Gerente de Comunicação da Abiquim

Marcelo Kós Silveira Campos

*Diretor Técnico de Assuntos Industriais e
Regulatórios da Abiquim*